

Instituto Nacional de Estudos
e Pesquisas Educacionais

3018

06 DEZ 1977

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS.

Disciplina Arte Na Escola

Módulo Instrucional 04

"Exploração e Expressão Plástica"

Introdução

Caro aluno.

Neste Módulo vamos realizar experiências de criatividade em Arte na Educação, através de materiais expressivos

Você será levado a vivenciar atividades aplicáveis a nível de alunos de escolas de 1º e 2º graus.

Algumas das atividades serão realizadas em grupo. Para isso, você deverá organizar-se junto a elementos que estejam na mesma atividade que você, isto é, na mesma altura do Módulo. Outras você realizará sozinho.

O Módulo está dividido em duas partes. A primeira se compõe das Atividades a serem realizadas, de modo geral, no seu ambiente de trabalho. A segunda traz as Atividades Paralelas de Enriquecimento (A.P.E), que serão realizadas durante o desenvolvimento deste Módulo, na sua comunidade.

OBJETIVOS

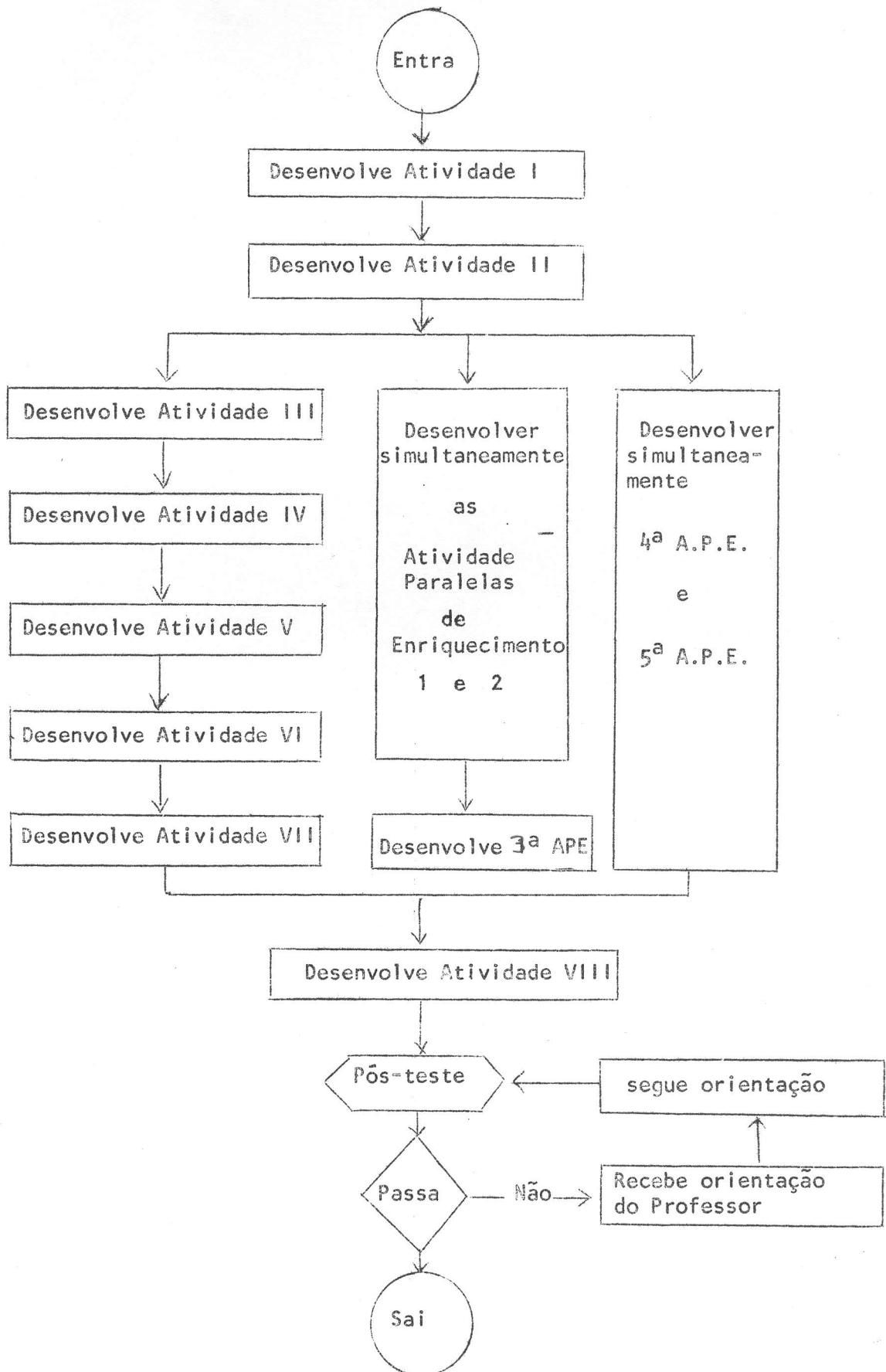
As atividades que você vai encontrar neste Módulo são para capacitá-lo a:

- identificar quais são os objetivos e valores das atividades de Expressão Plástica;
- identificar quais são os meios e os recursos utilizados na Expressão Plástica;
- realizar atividades que aprimorem a sensibilização e a criatividade, desenvolvendo a expressão e a comunicação, ajustando as atividades a nível de escola de 1º e 2º grau.

Pré-requisito

Ter terminado o Módulo nº 04

O Fluxograma abaixo é para que você possa melhor organizar o seu estudo:



1ª PARTE - ATIVIDADES

ATIVIDADE 1: EXERCITANDO A SENSIBILIDADE

Como nos Módulos anteriores, não esqueça que antes de iniciar as atividades, você deverá:- ler todo o procedimento...

- preparar o local onde irá trabalhar...
- preparar os materiais indicados...
- e principalmente

estar disponível para a atividade que irá desenvolver...

Vamos iniciar, realizando experiências com materiais naturais. Deite sobre a mesa de fórmica um pouco d'água (um copo)

Feche os olhos e com as duas mãos, apalpe a água...

espalhe...

movimente...

junte...

enfim, sinta a água como se você jamais a tivesse tocado...

esqueça tudo o que você sabe sobre água...

continue experimentando, sentindo...

Verifique se a água é... fria ?

leve ?

macia ? etc...

Atenção: Não tenha pressa! É preciso que você se dê inteiramente até sentir que se sensibilizou...

Agora, reúna-se aos colegas que já terminaram a 1ª experiência.

Coloquem mais água na mesa e, um de cada vez, fará um gesto expressivo com as mãos e a água. Os demais observam, aguardando sua vez.

Agora , derrame no chão um tanto de areia fina e seca.(um balde).

Realize com a areia, o mesmo que realizou com a água.

Experimente-a...

Manipule-a...

Sinta-a...

Inicialmente de olhos fechados, depois de olhos abertos. Novamente, reúna um grupo de colegas que já realizaram a experiência individual e realizem a experiência de grupo...

Cada um fará um gesto expressivo com a areia... as mãos... o corpo...

Depois que todos terminarem, façam no chão uma composição com a areia, uma espécie de desenho ou construção.

Pesquise texturas, formas, etc...

Se puderem, fotografem o resultado do trabalho, isto é, a "obra" realizada.

Agora, conversem sobre as experiências...

Individualmente, realize, então, algumas experiências unindo os dois materiais que você utilizou, fazendo,

sobre a mesa de fórmica, um trabalho de construção com água e areia.

Se puder, fotografe!

Individualmente, por escrito, descreva os materiais e as sensações e emoções que você experimentou em contato com eles.

a água é...

com ela senti...

a areia é...

com ela senti...

Vamos continuar ?

Apanhe uma prancha de eucatex, e sobre ela coloque um punhado de areia fina e seca.

Movimente a prancha, fazendo com que a areia deslize sobre a mesma, procurando não deixá-la cair. A areia ao deslizar, formará diferentes formas e texturas. Faça várias vezes até conseguir um resultado que lhe agrade.

Então, organize com os colegas, em um espaço livre no chão, uma galeria com os trabalhos criados.

É preciso que na colocação dos trabalhos na galeria, haja equilíbrio, que um trabalho valorize o outro, que haja organização.

Discutam, reorganizem e ao terminarem convidem o professor para visitá-la... Consultem-no.

Vamos refletir sobre as experiências que você realizou nesta atividade.

Propusemos atividades para você entrar em contato com dois ma-
teriais naturais e experimentá-los com sensibilidade.

Você utilizou-se

de materiais para sensibilizar-se e expressar-se.

A expressão plástica, apresenta sempre um resultado, porque se utiliza de materiais que formam a "obra".

Sempre que você realizar algum trabalho de expressão plástica, você terá que conhecer bem o material que vai utilizar.

Faça exercícios de sensibilidade com todos os materiais que for utilizar.

Exercícios de sensibilidade serão mais profundos se forem realizados de olhos fechados, porque aumentam a percepção tátil.

O isolamento de um sentido, aguça os demais.

ATIVIDADE II: CRIANDO COM AS MÃOS

Antes de iniciar essa nova atividade, leia todo o procedimento, providencie os materiais necessários, preparando-os cuidadosamente.

Para a próxima experiência, prepare um grude macio com: 1/2 copo de farinha de trigo dissolvido em 1/2 copo de água fria, cozinhando em um copo de água quente, em fogo brando, mexendo sempre até ferver. Quando o grude estiver pronto, acrescente uma colher rasa de pó de pintor, na côr desejada.

Enquanto o grude esfria, corte papel jornal no tamanho do espaço que utilizará na mesa de trabalho.

Apanhe essa folha, sinta o papel, de olhos fechados...

Passe a mão, as duas mãos...

em toda a superfície...

nas beiradas...

abra os olhos...

continue a manipulação...

pesquise com todos os sentidos esse papel...

veja a côr, a textura...

cheire o aroma do papel...

sinta-o com o tato o gosto até...

ouça o som que ele produz quando você o toca...

Tendo terminado, deixe a fôlha próxima a você...

Se o grude já estiver frio, a ponto de você poder tocá-lo com as mãos, coloque sobre a mesa uma colherada dele e, com os olhos fechados, vá espalhando essa massa pela mesa. Explore movimentos manuais e corporais. Sinta a palma, os dedos, o pulso, etc.

Abra os olhos e continue a trabalhar, percebendo:

Os movimentos...

os ritmos...

as cores...

a consistência...

a temperatura...

Solte-se, desligue-se...

Use a imaginação e a criatividade!

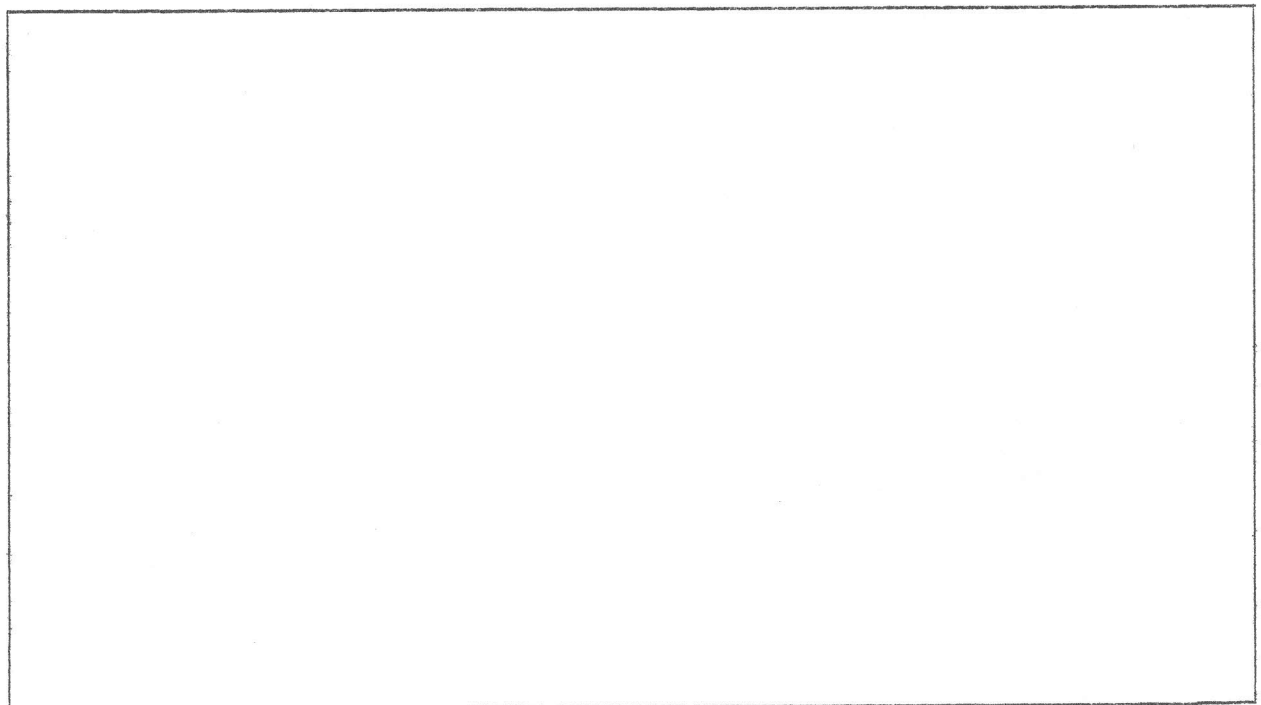
Você poderá realizar essa experiência com música.

Fique atenta aos seus sentimentos, enquanto realiza a experiência!

Essa pintura lhe dá a vantagem de poder ser refeita muitas vezes e quando estiver satisfeito, lave as mãos e depois coloque o papel jornal sobre o trabalho. Passe levemente a mão sobre toda a extensão do papel e devagarinho, por uma das pontas, vá retirando-o.

O papel jornal, como é absorvente, fica com a impressão daquilo que você realizou na mesa.

Descreva, nesse espaço, como você vivenciou a experiência.



Faça novas experiências de pintura a dedo, mas realizando-as diretamente sobre o papel.

Para isso, utilize papel sulfite, que é mais resistente.

Primeiro, explore-o da mesma maneira que fez com o papel jornal...

Verifique as diferenças entre os dois tipos de papel...

Depois, então, molhe com uma esponja embebida em água, toda a superfície do papel, coloque uma colher da massa e proceda como na experiência anterior...

Quando estiver satisfeito com o efeito visual, pare e deixe secar...

Faça grudes com cores diferentes e coloque pequenas quantidades sobre um mesmo papel, continuando a experiência.

Atenção: Não misture totalmente as cores, mas deixe que elas se entremeeiem, criando assim, belos efeitos de cor e movimento.

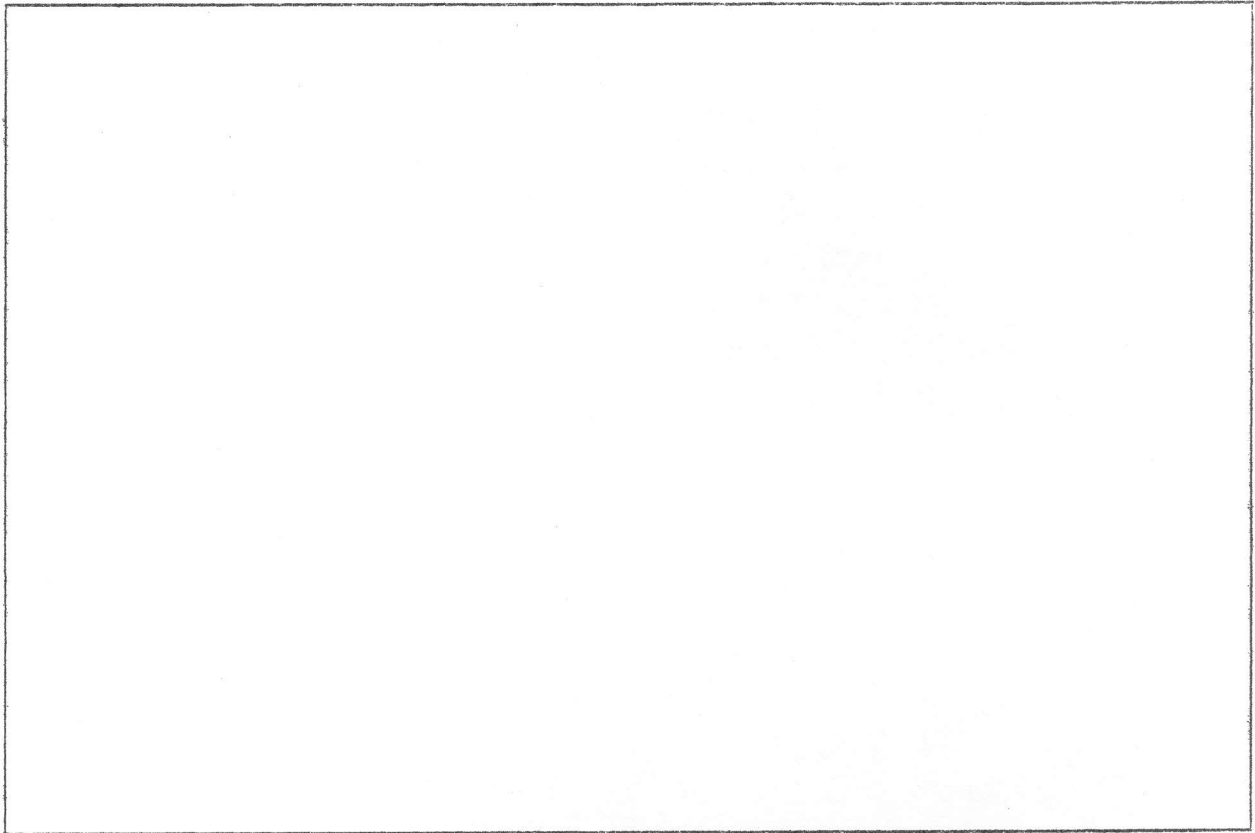
Você realizará, se quiser, experiências em grupo, com dois ou três colegas, em uma mesma folha grande de papel.

Observação: Nessa modalidade, enquanto um trabalha, os outros esperam, observando. Não devem todos trabalhar ao mesmo tempo!

Não esqueça! Faz parte das atividades, guardar os materiais e deixar o ambiente limpo e em ordem.

Concluídas as experiências, reúna-se aos colegas e conversem sobre tudo o que aconteceu...

Neste espaço, escreva a síntese do que foi conversado:



Para a próxima experiência, traga jornais velhos de casa.

Reúna-se a um grupo de colegas que estão nessa altura do Módulo, como você.

Sentem-se em círculo. Apanhem, cada um, uma folha dupla de jornal...

Explorem-na com os sentidos, como já realizaram em outras atividades...

Agora, com a mesma folha, criem algo, apenas com as mãos.

Atenção: Nessa etapa, todos trabalham juntos, isto é, ao mesmo tempo, embora individualmente.

Vocês podem: amassar a folha de jornal...

dobrá-la...

rasgá-la...

enrolá-la...

prendê-la...

torcê-la... etc...

e com todas essas operações, criar algo, abstrato ou figurativo, dar

uma forma nova a essa folha de jornal, que era plana e retangular!

Procure desligar-se das formas conhecidas e crie algo novo!
Evite fazer o barquinho, o chapéu de soldado, o balãozinho, tão
nossos conhecidos...

Apanhe outras folhas e crie outras formas...

Faça umas 3 ou 4 formas diferentes...

Explore bastante o material.

Espera seus colegas terminarem...

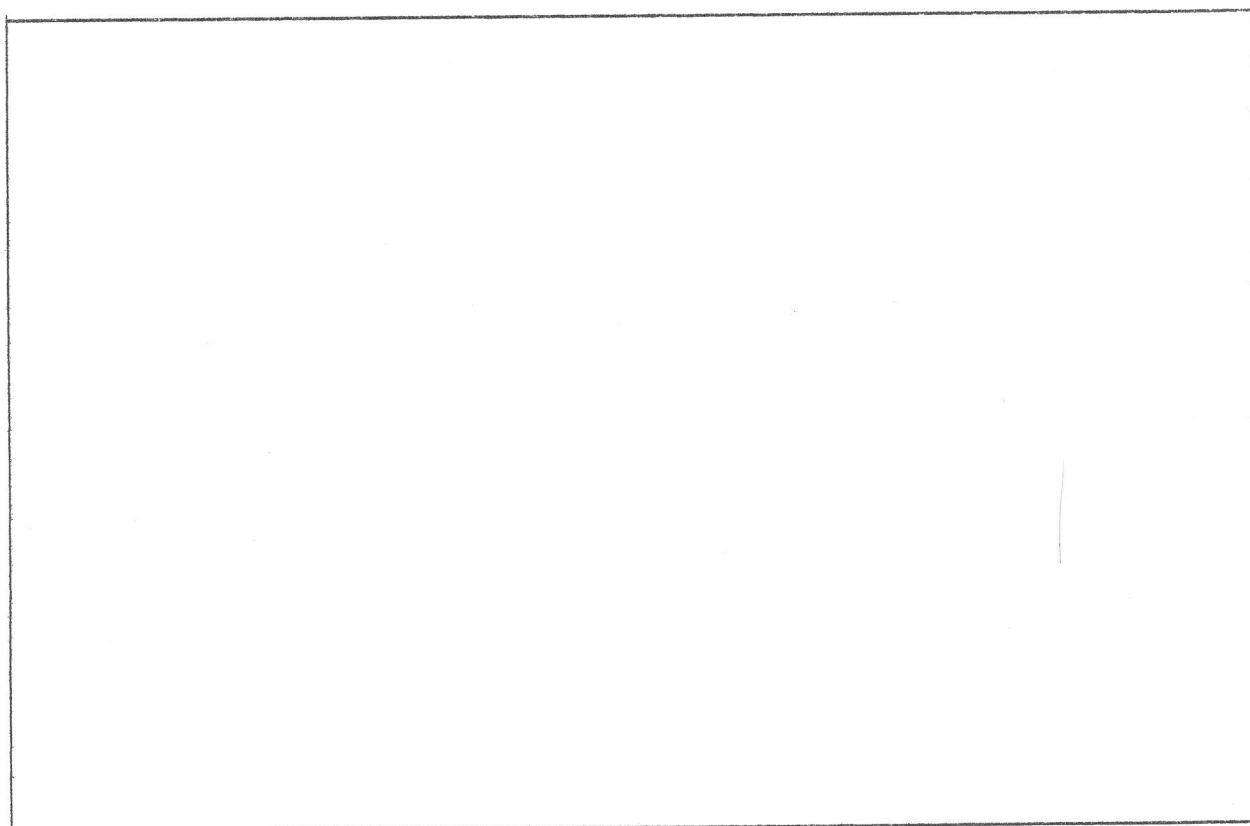
Iniciem então a demonstração das formas criadas...

Para isso, não usem palavras, mas sim, gestos corporais ex-
pressivos, ou seja, a mímica...

Esses gestos serão feitos para comunicar a idéia da forma cria-
da e devem valorizá-la.

A demonstração deve ser feita por um de cada vez, enquanto os
outros assistem.

Após terem todos demonstrado suas "formas", reflita individual-
mente sobre a experiência e escreva aqui as conclusões a que con-
seguiu chegar.



Apanhe, agora, um punhado de pasta de algodão.
Procure um bom lugar para trabalhar...

Você deverá vendar os olhos com uma tira de pano preto...

Informe-se sempre com o professor sobre onde encontrar
encontrar os materiais.

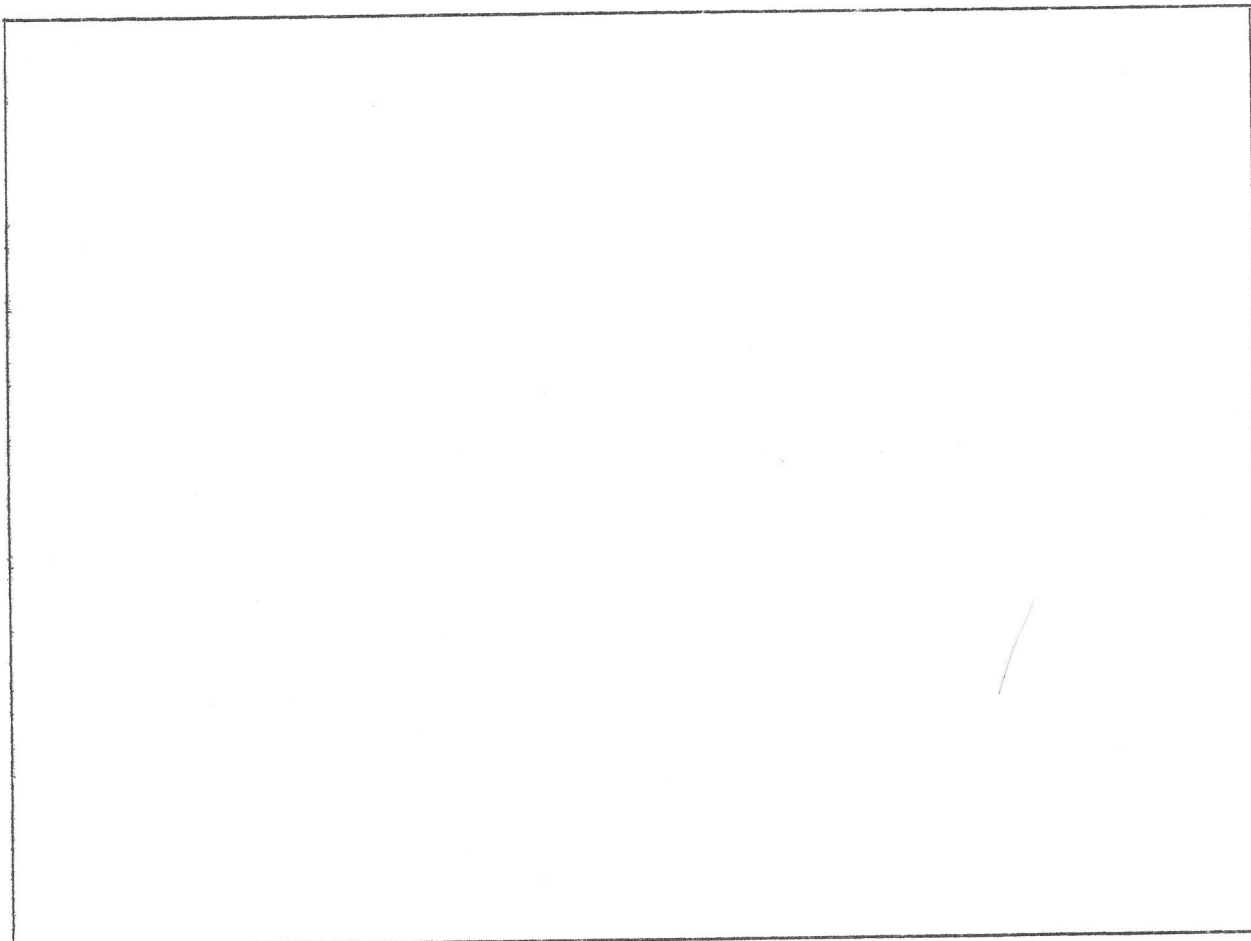
Inicie: apalpando, amassando, sentir o o algodão.

Depois de realizar uma experiência sensorial profunda, tente
dar forma ao algodão, realizando uma espécie de escultura, abs-
trata ou figurativa.

Abra os olhos e aprecie o resultado .

Repita agora a experiência sem vendar os olhos... se quiser,
pode utilizar mais algum material para complementar o trabalho, co-
mo palitos, papéis, etc.

Relate aqui, o que você descobriu sobre a pasta de algodão e
o que sentiu ao manipulá-la...



Para a experiência seguinte, prepare uma massa com:

3 xícaras de farinha de trigo e 1 xícara de sal...

1/4 de xícara de água e uma colher de glicerina...

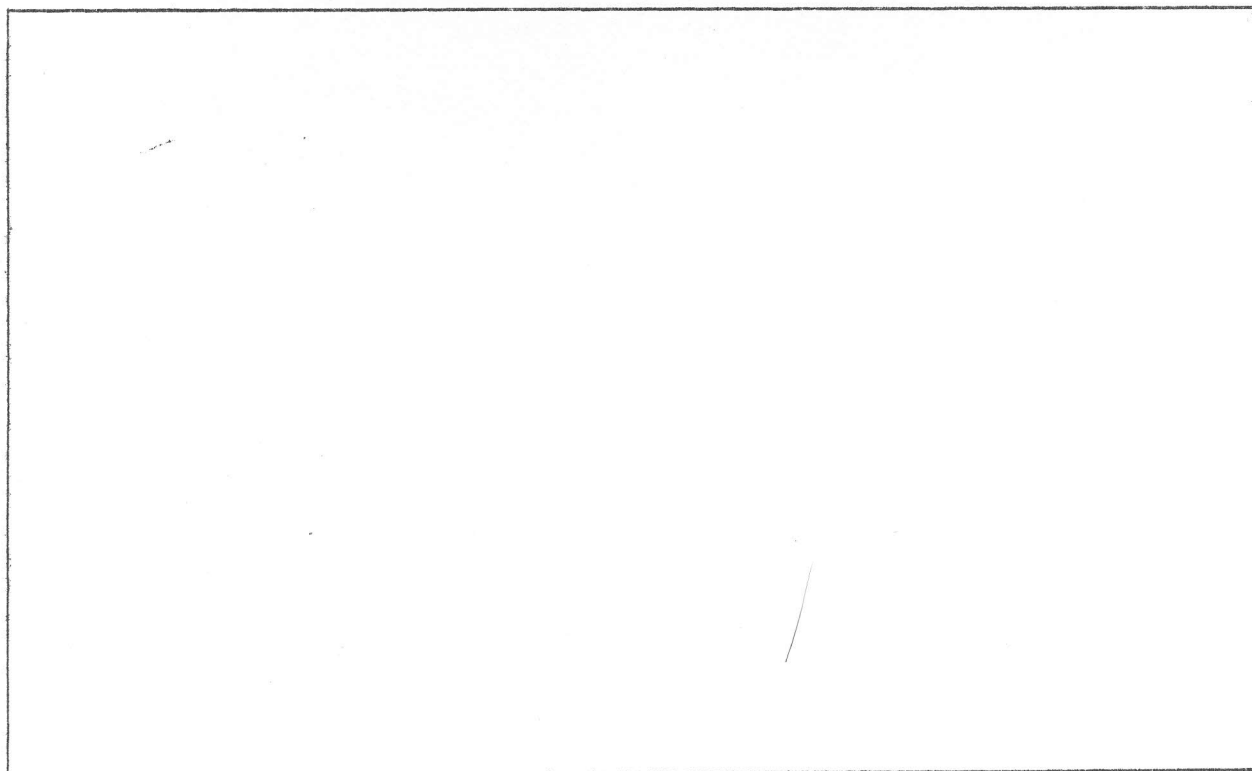
Misture a farinha com o sal e a água até formar a massa. Junte a glicerina e um pouco de pó de pintor na cor de sua preferência.

Bata a massa, apalpe, amasse...

Sinta-a, enfim...

Vã aos poucos dando uma forma à massa, trabalhando sobre uma placa de eucatex ou madeira. Modele uma forma estranha, desconhecida... uma forma que sai de dentro de você... que é só sua... diferente de todas as outras...

Conversem sobre a experiência, relatando aqui, suas descobertas e aprendizagens.



Realize mais experiências com a massa...

Consiga com os colegas, um pouco de massa de outras cores e faça agora, um trabalho colorido.

Observação: O trabalho de modelagem será muito mais fecundo, se você usar barro em vez de massa.

Usa-se massa, quando não se dispõe de barro.

Concluídas todas essas experiências da atividade II, vamos novamente refletir sobre o que você realizou.

Você trabalhou preferencialmente com as mãos; elas são o principal "instrumento" utilizado nas artes plásticas. Sem elas, seria impossível criar um trabalho artístico.

Você deve ter percebido todas as possibilidades que suas mãos possuem, descobrindo que elas podem realizar operações criativas.

Faça uma listagem dessas operações:

- 1 - dobrar...
- 2 - bater...
- 3 - amassar...
- 4 -
- 5 -
- 6 -
- 7 -
- 8 -
- .
- .
- .
- .
- .
- .
- .
- .

ATIVIDADE III: DESENHANDO COM PONTOS E LINHAS

Para essa atividade você precisará de canetas hidrocor de todas as cores.

Corte uma folha grande de papel sulfite (1m x 0,70m) em 16 partes iguais.

Uma dessas partes é de tamanho suficiente para cada trabalho que você realizar.

Escolha uma das canetas, prêta ou azul de preferência, e comece a desenhar...

Parta de um ponto qualquer sobre a folha e deixe a caneta deslizar, fazendo linhas... Sempre que quiser, tome outro ponto qualquer e faça novas linhas. Você pode começar sempre que quiser e parar quando preferir.

Seja criativo!...

Pesquise tipos de linhas... e até formas que você pode fazer com elas...

Você tem, liberdade para criar...

A única exigência é não pensar em formas conhecidas...

Aos poucos você vai pesquisando outras possibilidades... Use também pontos para completar o trabalho.

Quando você acabar, talvez verifique que seu trabalho está um pouco desorganizado, em termos de ocupação do espaço principalmente... ou talvez não tenha sido uma expressão muito criativa...

Verifique os trabalhos de seus colegas...

Ver a forma pela qual cada um se expressa é sempre enriquecedor para o nosso próprio processo criativo...

Faça outras tentativas...

Organize o espaço... Os espaços vazios também são importantes...

Realize 3, 4 ou até 5 trabalhos...

Tente evoluir de um para outro...

Só pare quando achar que conseguiu se expressar devidamente!

Coloque seus trabalhos na parede, ao lado dos de seus colegas, formando um painel...

Aprecie esses trabalhos...

Quando um grupo tiver terminado, reúna-se a ele para fazer um trabalho coletivo...

Cada um terá o seu papel...

Nesse trabalho, utilize canetas de todas as cores...

Empregue o mesmo processo da atividade anterior...

Desenhem por uns dois minutos e parem!

Passem em rodízio, os trabalhos para os colegas ao lado, que irão continuá-los...

Mais dois minutos e novamente o rodízio... sempre no mesmo sen-
tido, isto é, os trabalhos passam sempre pela direita ou pela es-
querda...

Cada um emprega a sua criatividade... a partir da criatividade do outro...

Esse é um processo muito interessante de criação coletiva...

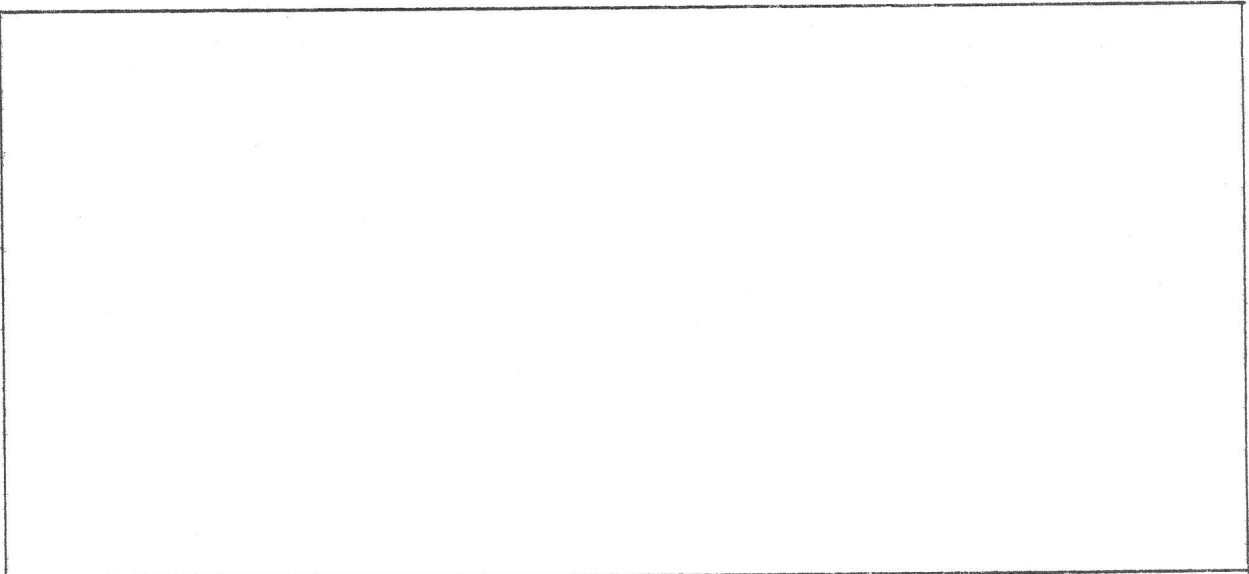
Só parem quando sentirem que a exploração foi total.

Tente identificar o trabalho que você iniciou... Observe a con-
tribuição dos demais no seu trabalho...

Agora, reflita individualmente sobre toda a atividade III.

Os elementos básicos de todo o desenho são a linha e o ponto. Você exercitou algumas maneiras de utilizá-los, mas é claro que existem muitas outras. Passe a observar desenhos de agora em diante!

Escreva sobre o seu processo criativo!



Refleta também sobre os objetivos de uma atividade como esta.
Nos quadros, a seguir, estão alguns.
Escreva onde e como eles irão sendo atingidos na atividade

1 - desenvolvimento da coordenação motora:

2 - descontraimento e liberação de tensões:

3 - desenvolvimento da criatividade:

4 - desligamento de formas conhecidas:

ATIVIDADE IV: MANCHANDO E PINTANDO

Essa atividade exigirá de você, uma preparação cuidadosa de materiais. Leia todo o procedimento com atenção!

Inicialmente, você terá que preparar as tintas, com pó de pintor nas côres primárias, isto é: vermelho, azul e amarelo e mais o preto e o branco.

Em uma tigela, com uma colher, misture o pó de pintor com água, até formar uma pasta. Faça o mesmo com todas as cores...

Depois, coloque pequenas porções ao redor de uma palheta. Prepare uma tigelinha com cola de marceneiro dissolvida e outra com água limpa. Escolha um pincel, é melhor um dos mais largos. Corte papel sulfite no tamanho de sua preferência...

Procure um bom lugar para trabalhar, no chão ou nas bancas...

Para pintar, antes molhe o pincel na cola e depois na tinta. Quando precisar de mais tinta, molhe novamente o pincel na cola... Quando for trocar de cor, lave o pincel na água, depois na cola... depois na tinta...

A cola serve para que a tinta fixe no papel e a água apenas para lavar o pincel quando trocar de cor...

Atenção: Se você não entendeu bem, releia a preparação de materiais. Se ainda tiver dúvidas, esclareça-se com o professor! É preciso que você mentalize e automatize o processo de utilização dos materiais de pintura!

Vamos iniciar ?

Comece a pintar, explorando os materiais! Vá apenas manchando a folha, pesquisando o que você pode fazer com os pincéis, con seguindo diferentes efeitos conforme a maneira de utilizá-los...

Não pense em criar formas...

Deixe que elas vão surgindo espontaneamente.

E comece a descobrir, inventar cores...

Faça misturas em um espaço vazio da palheta...

Descubra como se fazem as cores secundárias: verde, roxo e laranja...

Descubra as cores terciárias...

As cores claras... as escuras... as quentes... as frias...

Enfim, pesquise formas, texturas, efeitos.

Realize vários trabalhos até se sentir satisfeito...

Atenção: Não desenhe nada, apenas crie manchas...

Agora, com muita sensibilidade, tente expressar sentimentos através de pintura... por exemplo: tranquilidade...

agressividade...

medo...

angústia...

alegria... etc...

Juntamente com os seus colegas, procurem um bom lugar e monte uma pequena galeria com os trabalhos realizados. Faça de tal maneira com que uns trabalhos valorizem os outros.

Depois conversem sobre as experiências...

Comentem as descobertas que fizeram...

os resultados que conseguiram...

os objetivos que atingiram...

as dificuldades técnicas que enfrentaram...

Escreva aqui, como foi o processo criativo do grupo...

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for the student to write about the creative process of the group. The box occupies the lower two-thirds of the page and is currently blank.

ATIVIDADE V: RASGANDO E RECORTANDO

Vamos continuar com as experiências de expressão plástica ?

Apanhe uma folha de papel lustro preto, uma folha de jornal velho e cola.

Observe as cores do jornal... os tons variadíssimos entre o preto, os cinzas e... o "branco"...

Observe as texturas formadas pelas letras, pelos desenhos, etc..

Rasgue formas com as mãos, aproveitando as texturas e as cores...

Verifique o contraste entre o jornal e o papel preto de fundo...

Explore formas vazadas, isto é, faça aberturas.

Organize a composição... deslize as formas, até conseguir um resultado que lhe satisfaça...

Posteriormente cole-as.

Faça a mesma experiência com folhas de revistas coloridas.

Aproveite somente as cores e as texturas variadíssimas... mas não utilize as figuras prontas...

Construa suas próprias figuras e formas...

As formas rasgadas com as mãos são muito interessantes como resultado visual, mas o mais importante é que são um excelente exercício para a coordenação motora e para descondicionar quanto à idéia do formal.

Naturalmente, agora, você pode realizar mais dois trabalhos, recortando jornal e revista com a tesoura.

Vamos lá ?

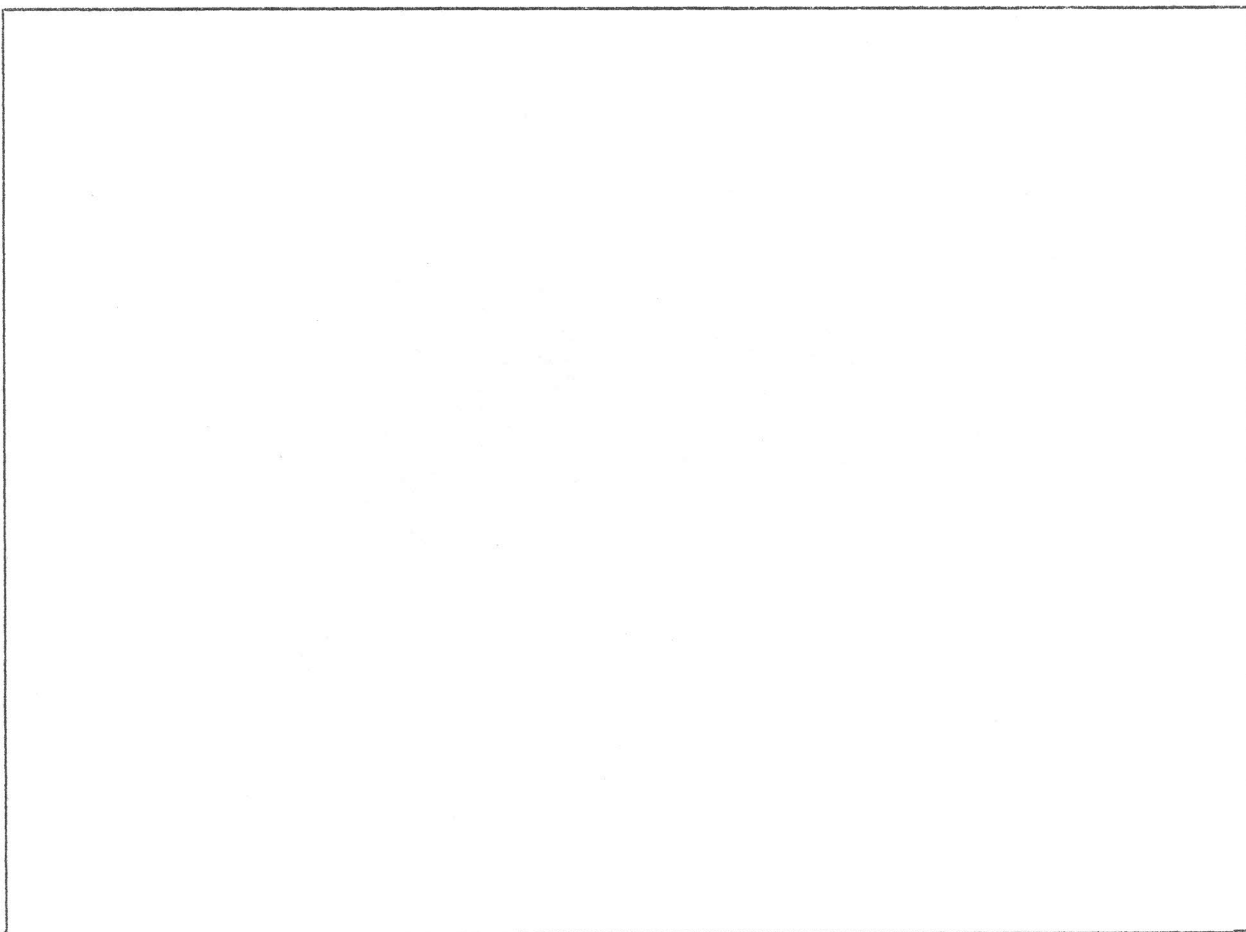
Terminando, fixe os trabalhos na parede, ao lado dos trabalhos dos demais colegas.

Refleta sobre todo o processo e sobre a técnica em si.
Pense nos objetivos de sua aplicação com crianças.

Comente com o professor!

Troque opiniões com um colega.

Sintetize aqui o diálogo que vocês dois mantiveram sobre esse assunto...



Vamos realizar uma outra modalidade de recorte e colagem.

O papel base será sulfite branco e as formas serão recortadas no papel lustro preto.

Procure no ambiente um objeto de aspecto visual interessante, com formas variadas...

Apanhe esse objeto, observe-o bem e tente reproduzir suas formas recortando-as com a tesoura.

Atenção: Não desenhe antes; recorte diretamente

Não há necessidade de reproduzi-las no tamanho real, você po de aumentá-las ou diminuí-las conforme desejar.

Algumas formas você poderá repetir várias vezes e, se quiser, em tamanhos diferentes.

Realizando esse trabalho você descobrirá que até o ato de ver pode se um ato criativo, que se pode olhar criativamente as coi-
sas que nos cercam...

O desenvolvimento da observação é também um dos obje-
tivos da expressão plástica.

Terminando a etapa do recorte, forme uma composição. Traba-
lhos de colagem possibilitam o deslocamento das formas até a des-
coberta de uma solução adequada.

Quando você chegar a essa solução, cole-as.

Se você quiser enriquecer ainda mais o trabalho, utilize o ver
so do papel lustro, que é de cor cinza.

Talvez você possa realizar algo em relevo também, nesse tra-
lho...

Enfim, cada vez mais, coloque a sua criatividade, as suas idéias
nos trabalhos...

Não se fixe sô no que descrevemos aqui!

Passa agora a um trabalho de colagem mais variada.

Pesquise na sua casa, materiais diferentes que se prestem para colagem em papel: barbante, palitos, macarrão, canudos, chapinhas, fitas, rendas, retalhos, etc...

Procure no local de trabalho outros materiais que possam ser utilizados.

Reúna-os todos; veja o que os colegas trouxeram.

Planeje livremente a colagem.

Poderá usar papel lustro preto para fundo.

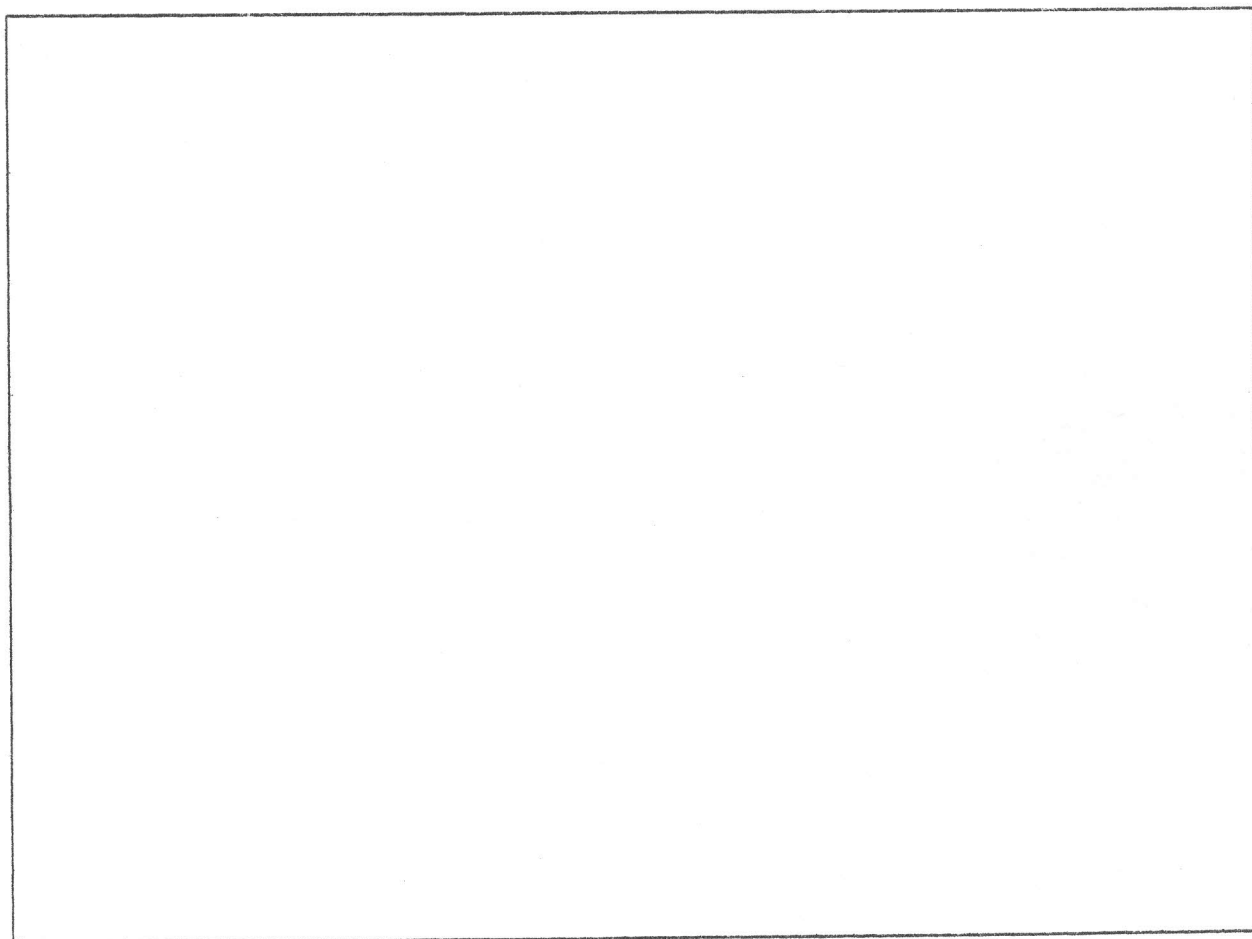
Depois de concluída essa colagem, programe um trabalho com técnica mista, isto é, duas modalidades num mesmo trabalho.

Por exemplo, escolha apenas dois dos materiais que você tem a mão.

Faça uma composição sobre papel sulfite e cole-os cuidadosamente.

Em seguida, complemente pintando o fundo com tintas.

É desnecessária dizer que existem muitas outras maneiras de realizar recorte e colagem. Crie outras técnicas e descreva-as no espaço.



ATIVIDADE VI: DESCOBRINDO O RELEVO E O VOLUME

Apanhe uma folha de papel sulfite.

Perceba sua textura, flexibilidade, etc...

Procure agir sobre ela com os dedos, criando saliências.

Apanhe outras folhas e pesquise novas possibilidades.

Componha com seus colegas, um painel com todos os trabalhos...

Você acabou de criar relevos, isto é saliências no papel.

Pois bem, vamos agora partir para o volume, para algo que é mais do que relevo, pois ocupa um lugar maior no espaço.

Cortando, dobrando e colando, você vai conseguindo criar volu-
mes na folha...

Com mais um pouco de pesquisa, você a transformará em uma es-
cultura, isto é, um trabalho que ocupa lugar no espaço, sendo, por-
tanto, tridimensional.

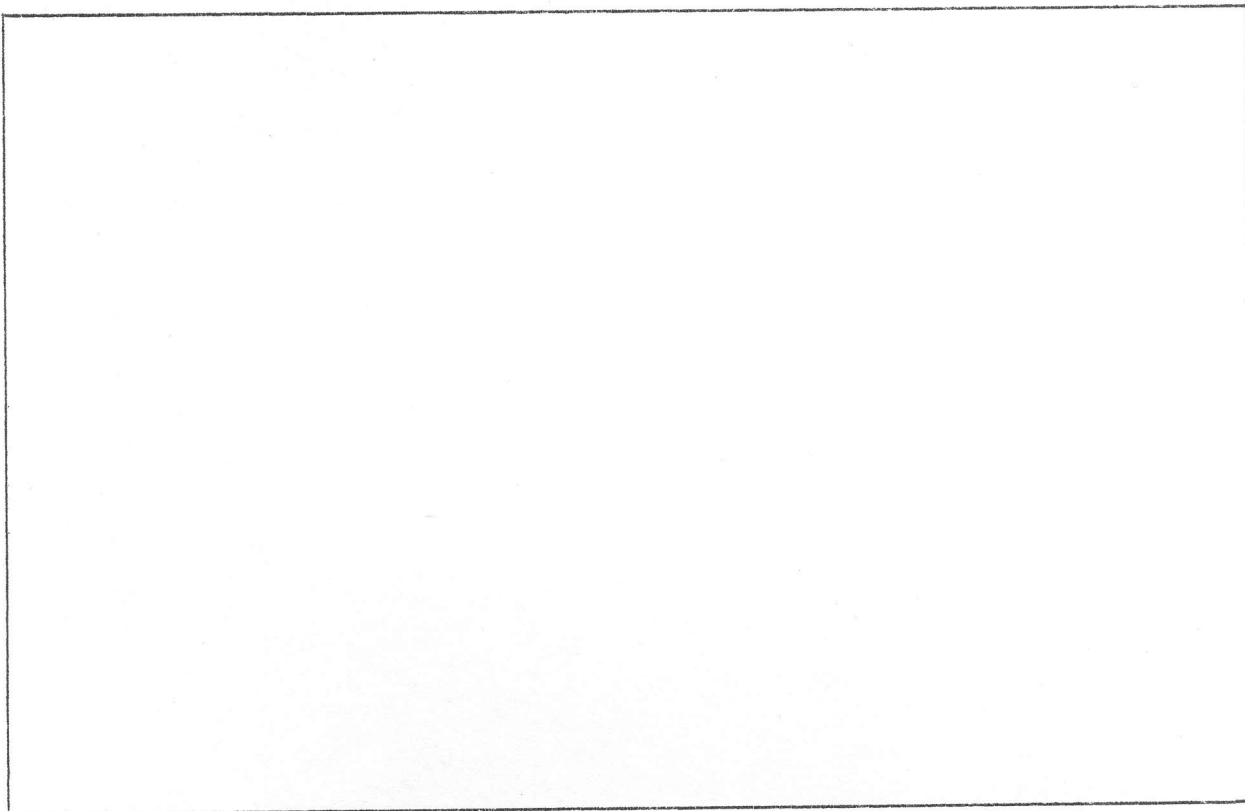
Os trabalhos que você realizou no plano, como
desenhos, pinturas e colagens, eram trabalhos bidi-
mensionais.

Faça outras experiências! Vã descobrindo novas possibilidades
de volume, tentando fazer com que os trabalhos criados, ocupem ca-
da vez, maior lugar no espaço...

Acabando, verifique os colegas que também já criaram traba-
lhos em volume.

Apreciem as "esculturas" feitas, conversem sobre o processo
criativo de cada um. Constate as diferenças entre esses processos
e o seu, mas também constate as semelhanças que existem entre to-
dos os processos criativos das pessoas...

Relate aqui, as conclusões a que chegou em conversa com seus colegas.



Finalmente escolha um lugar no ambiente para colocar o seu trabalho, de modo que ele seja valorizado.

Para você compreender ainda melhor os conceitos de bidimensional e tridimensional, seria bom você realizar mais experiências .

Vamos lá ?

Apanhe alguns blocos de madeira.

Escolha um colega para trabalhar com você.

Coloquem no chão uma folha grande de papel e realizem sobre ela, uma composição horizontal com blocos.

Procurem trabalhar integrados, harmonizando as idéias, chegando a um resultado que satisfaça a ambos

Pois bem! Reflitam sobre a composição criada. Ela é horizontal, é plana, embora com relevos. Ela tem apenas duas dimensões, isto é, comprimento e largura, é portanto bidimensional, como os desenhos, as pinturas e as colagens que você já realizou.

Agora façam com os blocos, uma construção espacial, isto é, uma composição que ocupe lugar no espaço.

Tentem várias possibilidades até conseguir um resultado satisfatório.

Terminando, reflitam sobre ela.

Conversem, troquem idéias...

Essa construção, não é plana, mas apresenta volume, isto é, tem três dimensões: comprimento, largura e, principalmente, profundidade.

Essa é portanto uma composição tridimensional, assim como as esculturas de papel, as modelagens em massa, os trabalhos em pastas de algodão que você realizou no decorrer do Módulo.

Espero que você tenha compreendido essa classificação básica dos trabalhos da expressão plástica.

ATIVIDADE VII: TORNANDO O AMBIENTE DE TRABA-
LHO AGRADÁVEL

O seu ambiente de trabalho nessa altura do Módulo, já está bastante embelezado com os trabalhos de todos e, portanto, tornou-se mais agradável, mais acolhedor, menos austero.

Restaram as janelas! Pois é, elas também podem ser decoradas com trabalhos criativos.

Existem modalidades de técnicas especiais para serem aplicadas na janela.

São trabalhos que exploram a transparência já que o vidro é ideal para evidenciá-la.

A esses trabalhos, chamamos vitrais e você e seus colegas escolhem a que mais lhes agrada.

1ª sugestão:

Procure contacto com a natureza! Observe folhas e flores. Verifique quais as mais delicadas, as de que gosta mais.

Colecione algumas e tragã para o ambiente de trabalho.

Apanhe uma folha de papel manteiga, dobre-a ao meio...

Sobre uma das metades, você fará uma composição com as folhas e flores que selecionou. Cole-as cuidadosamente, cubra-as com a outra metade da folha de papel manteiga. Cole as duas metades de papel, nas beiradas.

Estã pronto o vitral...

Cole-o, então no vidro da janela.

2ª sugestão:

Se preferir, rasgue papel de seda em tamanhos, formas e cores diferentes...

Diretamente sobre o vidro, crie uma composição com os papéis de seda.

Combine cores, explore a transparência ...

Pesquise superposição de papéis para obter novas cores...

Utilize pouquíssima cola para fixar os papéis no vidro.

Complete o trabalho, contornando os pedacinhos de papel com gouache preto e pincel...

Pronto! O vitral ficará com o mesmo efeito que o dos vitrais de igrejas, você verá...

3ª sugestão:

Outra técnica de vitral será a de pintar com o gouache diretamente sobre o vidro.

Você poderá verificar o que mais pode ser decorado na sala, objetos... móveis... a lixeira, a parte de trás de um armário, etc...

Realize, individualmente ou em grupo, essa decoração que terá como objetivo tornar o ambiente ainda mais agradável.

Utilize a técnica e os materiais que quiser...

Aplique conhecimentos adquiridos no decorrer desse Módulo...

Você também poderá combinar com seus colegas alguma modificação na disposição dos móveis de modo que, além de ficar mais agradável, o ambiente continue funcional. Conversem antes com o professor, apresentando o plano de trabalho.

Finalmente, você poderá acrescentar ao ambiente, arranjos com elementos da natureza ou de sucata, lembrando-se de que é importante que esses arranjos sejam construídos com materiais pesquisados por você.

ATIVIDADE VIII: AVALIANDO O MÓDULO

Caro aluno.

Você já concluiu todo o Módulo.

Realizou as atividades propriamente ditas e as atividades paralelas...

Acreditamos que tenha tido oportunidade de realizar uma experiência profunda em todos os aspectos.

Você deve estar em condições de avaliá-la...

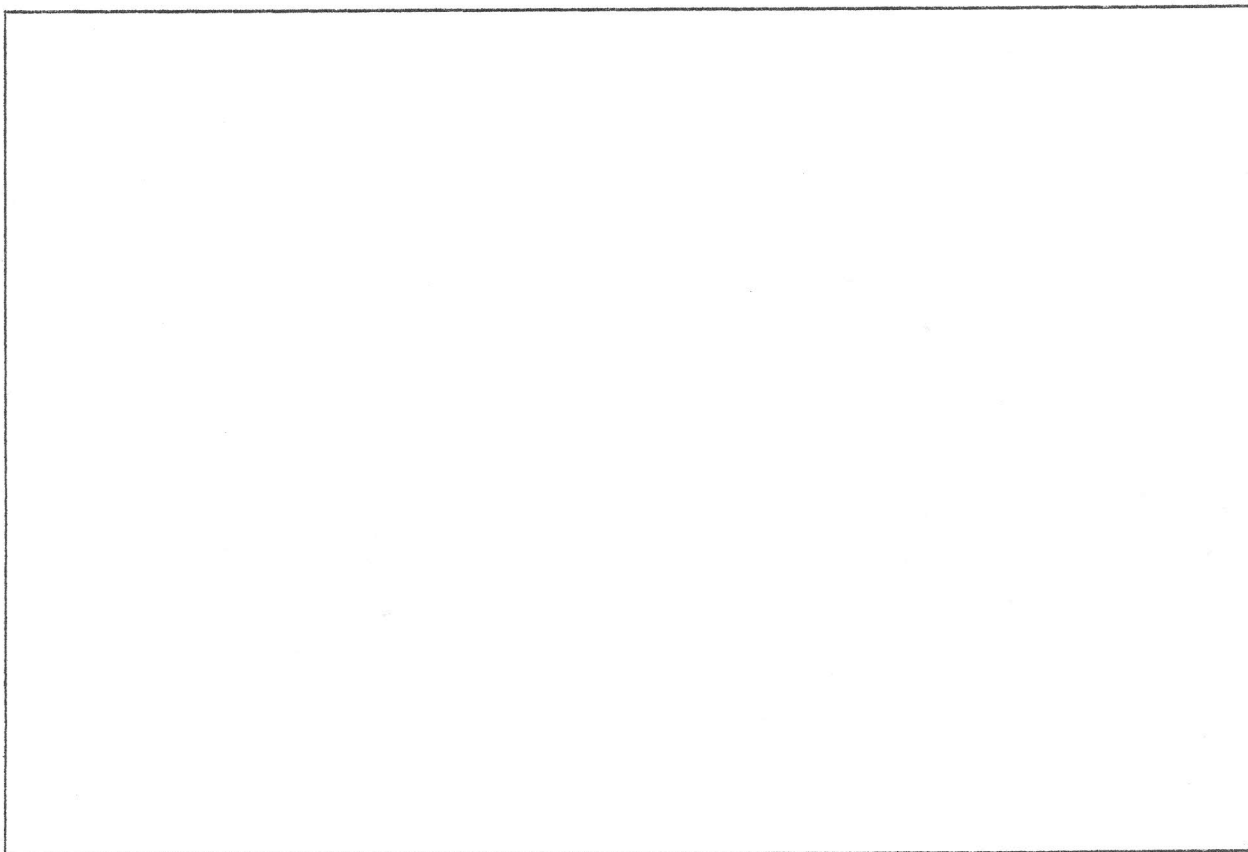
Refleta individualmente, avalie o seu crescimento interior, as aprendizagens que fez, não apenas em termos de educação artística, mas também em termos de vida.

Elabore mentalmente os objetivos da Educação através da arte, que estão incorporados dentro de você.

Pense na sua própria educação através da expressão plástica e das outras expressões...

Pense no exercício da profissão do arte-educador, que você em breve será...

Pense em tudo isso e escreva, no espaço seguinte, o que você tiver vontade...



Reúna-se aos seus colegas.

Leia ou fale sobre o que você escreveu!

Todos lerão, igualmente, as suas reflexões.

Analistem os resultados.

Aproveitem esse momento, para se integrarem, unidos por uma causa comum... a educação através da arte!

Solicitem a participação do professor nesse momento...

Avalie ainda:

Essa modalidade de estudo:

as atividades propostas:

a atuação e o aproveitamento do grupo:

a atuação do professor:

2ª PARTE: ATIVIDADES PARALELAS DE ENRIQUECIMENTO - A.P.E.

Caro Aluno.

Você já sabe que esta segunda parte do Módulo é tão importante quanto a primeira, pois ela completa, enriquece a sua vivência, tanto pessoal, como cultural e pedagógica.

Ela é um tanto trabalhosa e você precisará dedicar-se, para depois, ter a satisfação de verificar o quanto valeu à pena.

Para realizar essas atividades paralelas, você terá que dispor de horários extras, além dos reservados para essa disciplina.

Algumas vezes, você talvez consiga permissão do professor, para utilizar o horário da aula.

1ª A.P.E. - Observando a expressão plástica em diversas idades e situações.

A criança inicia sua expressão plástica, quando já é capaz de segurar um lápis e com ele realizar algumas garatujas, por exemplo. Isso se dá por volta dos dois anos de idade.

Pois bem! Para essa atividade, você terá que colecionar desenhos de crianças, adolescentes e adultos, em diversas idades e em diferentes situações.

Vamos sugerir as idades e as situações e você tenta conseguir realizar o máximo dentro do possível, está bem?

Procure conseguir desenho:

- de duas crianças com dois anos, uma que ainda não está na escola e outra que já frequenta a escola maternal...

- de crianças com três ou quatro anos, que frequentem uma escola tradicional com uma professora conservadora e outras de uma escola de pedagogia renovadora.

- alunos do pré-escolar;

- alunos do 1º grau, de 1ª a 4ª série;

- alunos do 1º grau, de 5ª a 8ª série,

- alunos do 2º grau.

- de adultos, pessoas cultas, pessoas humildes, jovens, velhos, universitários, operários, etc...

Atente sempre para a situação em que o desenho é feito.

Se se tratar de crianças, o desenho talvez tenha sido realizado na escola, com orientação da professora, ou pode ter sido feito em casa, espontaneamente pela criança, ou ainda, ter sido feito para ser dado a você...

É importante você descrever a situação em que o desenho foi realizado e acrescentar mais alguns dados sobre a criança: seu comportamento, sua vida em família... até o que ela disse enquanto desenhava...

Todos esses dados complementares são importantíssimos para a compreensão da expressão plástica do ser humano.

Quando se tratar de jovens e adultos, proceda da mesma maneira, acrescentando a ocupação da pessoa, o grau de instrução, a idade, as experiências anteriores, etc...

A empregada de sua casa, o jardineiro, as serventes de escolas podem ajudar você.

Seu avô, um tio idoso também poderão fazer desenhos...

Se você quiser, pode ir também a um Asilo de Pessoas Idosas, para colher material.

Confiamos na sua dedicação a essa atividade. Pesquise todas as variáveis!

Quanto mais você se esforçar e mais variedade conseguir, mais o trabalho de todo o grupo será enriquecido!

Periodicamente, converse informalmente com os colegas, sobre o andamento da pesquisa...

2ª A.P.E - CONSULTANDO BIBLIOGRAFIA SOBRE ESTUDOS DO
DESENVOLVIMENTO DO GRAFISMO.

Para completar o trabalho de pesquisa que você está realizando, combinem com o professor, se podem dispor de uma ou duas aulas para realizar um estudo mais teórico sobre o assunto.

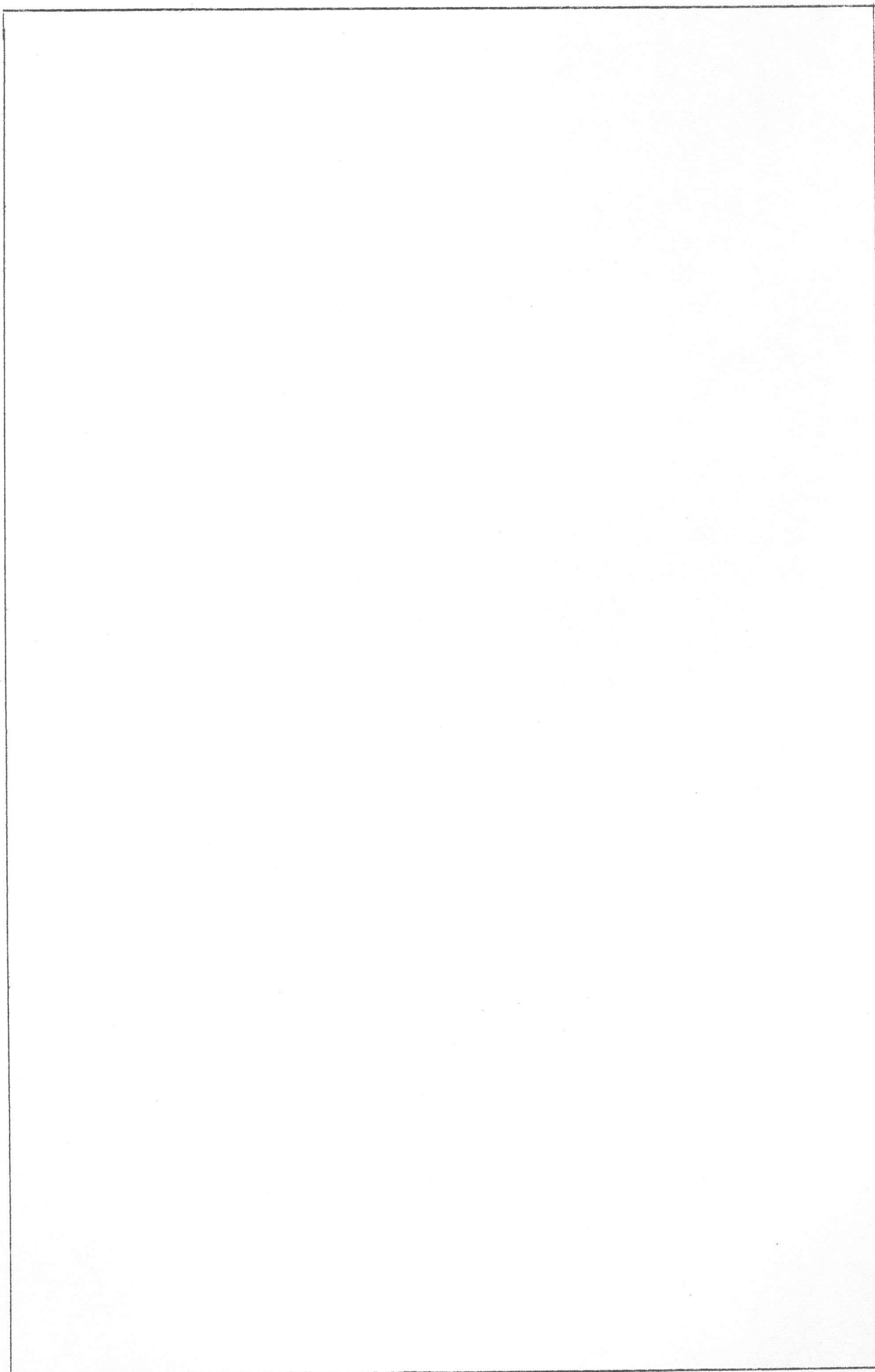
Procure na Biblioteca da Universidade, no Laboratório, em ca-sa ou nas livrarias, livros de arte, psicologia ou pedagogia que abordem o desenvolvimento do grafismo.

Traga-os para a sua sala, reúna-se em grupo com alguns colegas e leiam, discutam, concluem.

Não há necessidade de muito aprofundamento nesse estudo, porque a experiência prática que vocês estão tendo, vai levá-los a aprender e, inclusive, poderá ser, algumas vezes, discordante da aquilo que está escrito nos livros...

Mas é importante, ter o embasamento teórico...

Coloque por escrito, aqui no espaço, uma síntese do estudo realizado.

A large, empty rectangular box with a thin black border, occupying most of the page below the instruction. It is intended for the student to write a written summary of the study conducted.

3ª A.P.E - TROCANDO EM GRUPO, DESCOBERTAS E APRENDI-
ZAGENS.

Marque com os colegas e o professor um prazo para a realização da 1ª e 2ª A. P. E. e uma data para apresentá-las.

Nessa data, vocês realizarão a 3ª A.P.E.

Inicialmente, organizem uma exposição com os desenhos colecionados.

Eles podem até ser classificados por idades ou temas, se vocês preferirem...

Depois, todos os desenhos deverão ser apresentados e explicados ao grupo todo, acrescentando os dados complementares.

Analisem bem todos os desenhos, os detalhes, as situações...

Discutam, conversem.

Nessa atividade, o professor será elemento indispensável, pois será o coordenador dos debates, o facilitador da troca de idéias, enfim, o orientador do trabalho de grupo.

Depois de terminada a atividade, você que deve ter anotado vários pontos importantes, pode sintetizá-los no espaço, acrescentando suas impressões pessoais e conclusões a que chegou.

Agora, nesse outro espaço, relate como se processou a sua pesquisa, as dificuldades que você enfrentou, fatos interessantes que ocorreram e depois avalie a experiência em termos de objetivos atingidos e a significação da experiência para você.

4ª A.P.E. - OBSERVANDO A EDUCAÇÃO ARTÍSTICA NAS ESCOLAS DA
COMUNIDADE.

Inicialmente, procure se informar sobre quais escolas proporcionam Atividades Artísticas aos alunos.

Observação: Embora sendo obrigatório, pela Lei 5692, incluir arte nas escolas, muitas deixam de fazê-lo por inúmeras razões. Se você conseguir saber algumas dessas razões, deverá anotá-las.,

Na escola, entre em contato com a direção, e consiga permissão para observar algumas atividades de arte, (2 ou mais) em turmas do 1º grau, de 1ª a 4ª séries.

Observe a atuação do professor, as atitudes dos alunos, as expressões das crianças, etc...

Anote neste espaço tudo o que você conseguiu observar e concluir.

Depois, continue observando 2 ou 3 aulas de arte, em séries de 5ª a 8ª do 1º grau, e turmas do 2º grau.

Geralmente, aí, você encontrará um professor especializado (talvez não! verifique!), com um horário destinado à educação artística, dentro da programação curricular.

Observe as atividades desenvolvidas, a atuação metodológica do professor, a atitude dos alunos, os trabalhos por eles realizados, etc...

Relate aqui no espaço, tudo o que você observou.

A large empty rectangular box with a thin black border, intended for the student to write their observations. The box is currently blank.

Atenção: Quando você for observar as "atividades de arte", não se prenda às de expressão plástica, mas se informe sobre as de expressão sonora e corporal também.

Isso tornará seu trabalho ainda mais completo!

Essas visitas às escolas, têm como objetivo, torná-lo conhecedor da realidade educacional da comunidade, onde futuramente vo-
cê também atuará .

Faça agora, o relatório dessas visitas, apresentando suas conclusões.

Feito o relatório, marquem novamente uma data, para apresentá-lo e discutir em grupo e com o professor, sobre a realidade educacional da comunidade, o aspecto da educação artística.

Sintetize aqui, os pontos discutidos e concluídos pelo grupo.

A large empty rectangular box with a thin black border, intended for the student to write their synthesis of the group discussion. The box is currently blank.

5ª A.P.E - CONHECENDO CENTROS E ESCOLAS DE ARTES.

Caro aluno

Estamos chegando ao final das atividades paralelas.

É preciso que você conheça tudo o que se faz em nome de arte e criatividade em nossa comunidade.

Vamos sugerir vários locais que você deverá visitar...

Atenção: Se você não puder ir a todos esses lugares, combine com seus colegas, dividam as tarefas:
Não queremos sobrecarregá-lo!

Inicialmente vá a Escola de Música e Belas Artes do Paraná...

Procure se informar sobre os cursos superiores promovidos.

Verifique a filosofia da Escola e dos Cursos e os currículos.
Converse com o diretor, se puder, e também com professores e alunos.

Se puder, assista algumas aulas.

Observe e reflita sobre esses cursos em termos de objetivos e finalidades.

Trascreva no espaço as observações, as reflexões e as conclusões. Se precisar, peça esclarecimentos ao professor.

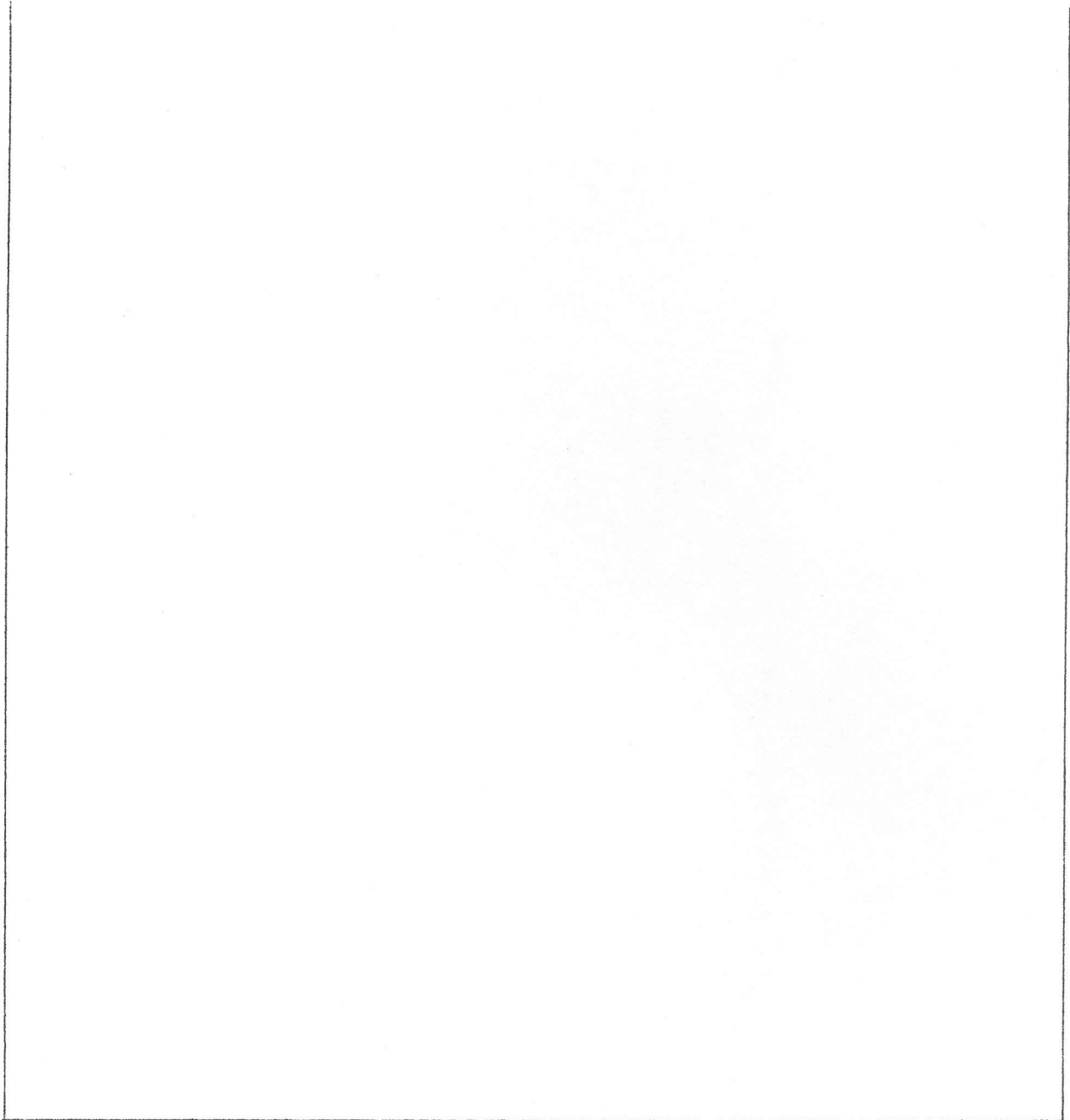
Faça, também, uma visita ao Centro de Criatividade de Curitiba.

Percorra todos os ateliers, o infantil, o juvenil e os diversos para adultos.

Informe-se sobre a organização do Centro, seus cursos e objetivos.

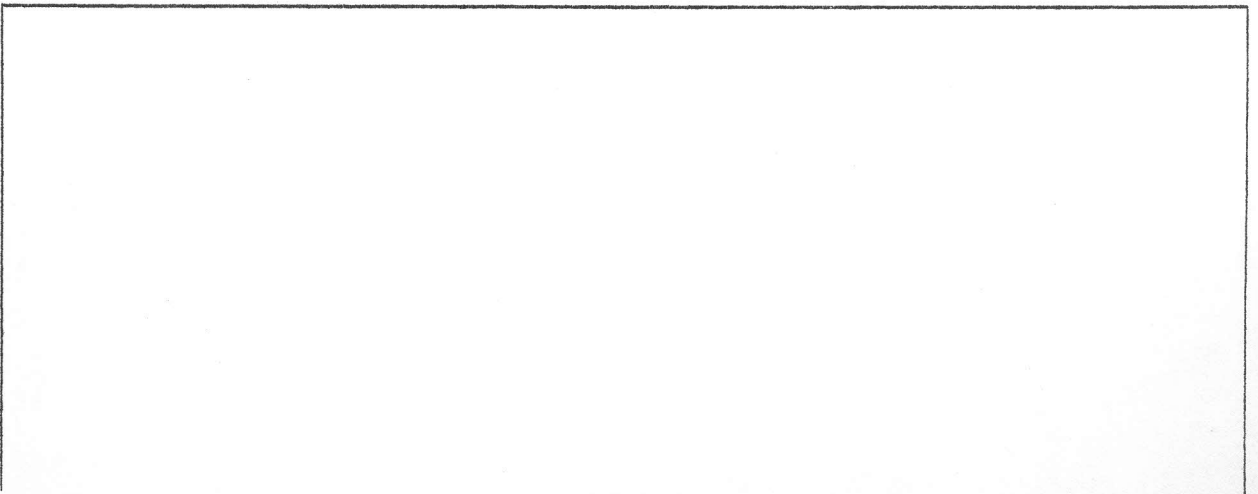
Detenha-se mais nos ateliers infantil e juvenil, converse com os coordenadores, com os professores e observe as atividades dos alunos.

Faça um relatório dessa visita.



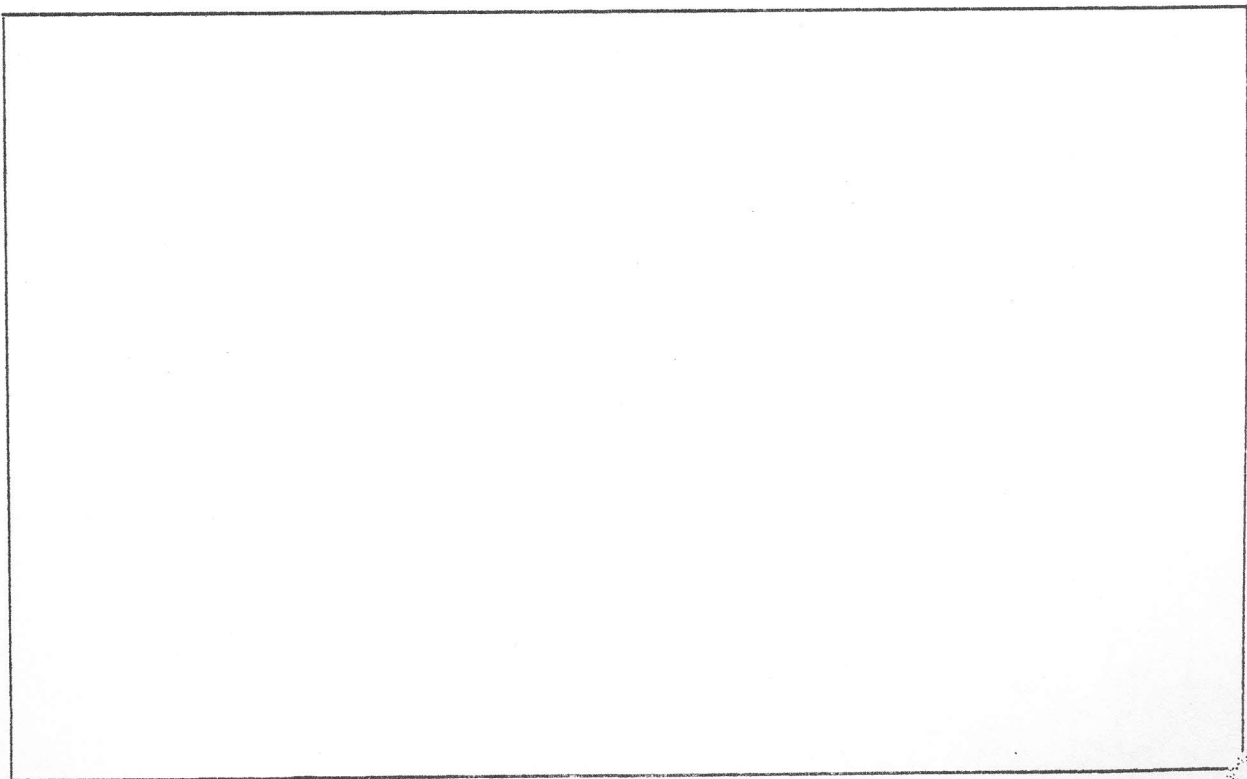
Por último, visite a escolinha de arte da Biblioteca Pública.
Observe as crianças trabalhando.
O sistema de trabalho.

Anote no espaço a seguir tudo o que observou.





Concluídas as visitas, avalie agora essa 5ª A.P.E, em termos de aprendizagens para você.



Pós-teste

Verifique, através de suas respostas, o que você aprendeu sobre a Expressão Plástica:

1. Assinale as respostas corretas:

Os objetivos das experiências por você realizadas com água e areia foram, entre outros:

- sensibilizar-se;
- aumentar a percepção;
- criar uma obra de arte.

2. Escreva se as expressões abaixo são bidimensional ou tridimensional;

- a - modelagem: _____;
- b - desenho: _____;
- c - colagem: _____;
- d - construção: _____

3. Responda:

A evolução expressiva depende da experiência ou da idade ?

4. Escreva sim ou não

a) O professor, ao proporcionar uma atividade de expressão plástica, deverá determinar:

- as cores _____;
- as formas _____;
- a maneira pessoal de expressar-se _____

- b) No ato criador do educando, o papel do professor será:
estimular a auto-confiança;
completar os trabalhos;
compreender o educando.

5. Assinale as respostas certas:

O trabalho de grupo é importante porque atende às necessidades de:

- participar do grupo;
- observar e assimilar a experiência do outro;
- socializar-se.

6. Indique, numerando, qual a melhor sequência de objetivos para um planejamento de atividades em Expressão Plástica:

- sensibilizar;
- criar;
- reconhecer materiais;
- experimentar materiais;

*Obs.: Item a ser
repetido.*

7. Responda, escrevendo certo ou errado:

- a) Deve o professor, sempre que possível, proporcionar atividade com a finalidade de competição; _____
- b) ou com o objetivo de organizar uma exposição com os melhores trabalhos. _____.

Nome do aluno

Data

Gabarito do Pós-teste de Expressão Plástica

1. a -
-
-

2. a - tridimensional;
b - bidimensional;
c - bidimensional;
d - tridimensional;

3. da experiência.

4. a - não;
não;
não;
- b - sim;
não;
sim.

5.
-
-

6.
-
-
-

V. direcionamento do Pós-teste.

7. a - Errado.
b - Errado.